

# COMPOSIÇÃO FLORÍSTICA E GRUPO ECOLÓGICO DAS ESPÉCIES DE UM FRAGMENTO FLORESTAL DA MATA ATLÂNTICA EM RESTAURAÇÃO, TEIXEIRA DE FREITAS-BA.

Joana Farias dos Santos<sup>1\*</sup>.

1. Professora Ajunta do Depto. de Educação/Campus X, UNEB, Teixeira de Freitas/ BA, [\\*joanafarias@yahoo.com.br](mailto:joanafarias@yahoo.com.br)

Palavras Chave: *Estágio sucessional, Estrato arbóreo, Ecossistema.*

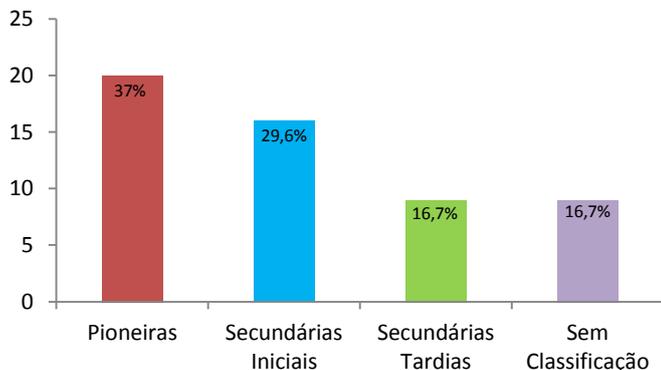
## Introdução

O Bioma Mata Atlântica atualmente encontram-se ameaçado e fragmentado com seus ecossistemas antropizados, segundo a Fundação SOS Mata Atlântica & Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (2011), especialmente na Região Extremo Sul da Bahia, onde a abertura de rodovias favoreceu a entrada da atividade madeireira que praticamente devastou a floresta nativa, deixando apenas poucos e ameaçados remanescentes (SAMBUICHI et al., 2009). Nesse contexto, objetivou-se identificar a composição florística do estrato arbóreo de um fragmento florestal da Mata Atlântica, em processo de restauração espontânea, classificando suas espécies em grupos ecológicos e identificando o estágio sucessional em que este fragmento se encontra.

## Resultados e Discussão

A área de estudo se localiza na Latitude 17°34' Sul e Longitude 39°43" Oeste em fragmento com aproximadamente 10 ha. Onde foram estabelecidas, seguindo-se metodologia de Vuono (2002), quatro parcelas amostrais de 100m<sup>2</sup>, em cujo interior realizou-se o senso de todas as plantas lenhosas de estrato arbóreo e com CAP ≥ 10 cm. Para a classificação das espécies coletadas seguiu-se o APG II (2003) e seus grupos ecológicos segundo Gandolfi et al., (1995).

Foram encontrados 54 indivíduos, pertencentes a 18 famílias botânicas, sendo 03 não identificadas, 16 gêneros identificados e 22 espécies botânicas (02 no nível de gêneros e 05 não identificadas). A família Anacardiaceae destacou-se com 10 indivíduos e maior riqueza de espécie (Tabela 1). Encontrou-se 20 espécies Pioneiras, 16 Secundárias Iniciais e 09 para as Secundárias Tardias e Sem Classificação (Figura 1), demonstrando que o ecossistema restaurado apresentou boas condições ambientais para a entrada de novas espécies mais exigentes ecologicamente.



**Figura 1.** Classificação das espécies arbóreas de acordo com o grupo ecológico (GE) em fragmento florestal da Mata Atlântica, Teixeira de Freitas/BA, 2016.

**Tabela 1.** Lista da composição florística das espécies arbóreas encontradas em fragmento florestal da Mata Atlântica, Teixeira de Freitas/BA, 2016.

Família	Nome científico	Riqueza	GE
Anacardiaceae	<i>Thyrsodium spruceanum</i> Benth.	10	PI
Annonaceae	<i>Guatteria</i> sp.	2	SC
Apocynaceae	<i>Himatanthus bracteatus</i> (A.DC.) Woodson	3	SI
Boraginaceae	<i>Cordia trichotoma</i> (Vell.) Arrabida ex Steudel	5	PI
Clethraceae	<i>Clethra scabra</i> Pers.	2	PI
Euphorbiaceae	<i>Sapium glandulatum</i> (Vell.) Pax	1	SI
Fabaceae-Faboideae	<i>Centrolobium tomentosum</i> Guilhem ex Benth.	2	ST
Fabaceae-Mimosoidae	<i>Albizia polycephala</i> (Benth.) Killip ex Record	3	PI
Lauraceae	Morfoespécie 01	2	SC
Lauraceae	Morfoespécie 04	1	SC
Lecythidaceae	<i>Lecythis lanceolata</i> Poir.	1	ST
Lecythidaceae	<i>Eschweilera ovata</i> (Cambess.) Mart. ex Miers	1	ST
Malpighiaceae	<i>Byrsonima crassifolia</i> (L.) Rich	5	ST
Meliaceae	<i>Guarea guidonia</i> (L.) Sleumer	1	SI
Myrtaceae	<i>Myrcia</i> sp.	1	SC
Nyctaginaceae	<i>Guapira opposita</i> (Vell.) Reitz.	5	SI
Peraceae	<i>Pera cf. glabrata</i> (Schott) Poepp. ex Baill.	2	SI
Sapindaceae	<i>Cupania oblongifolia</i> Mart.	3	SI
Sapindaceae	<i>Cupania racemosa</i> (Vell.) Radlk.	1	SI
NI 1	Morfoespécie 02	1	SC
NI 2	Morfoespécie 03	1	SC
NI 3	Morfoespécie 05	1	SC

\* Nota: NI= Não identificada; PI= Pioneira; SI= Secundária inicial; ST= Secundária tardia; SC= Sem classificação.

## Conclusões

Com base nos resultados, conclui-se que o fragmento em estudo pode ser classificado como em estágio de sucessão secundário inicial. Conforme demonstra a sua composição florística a qual sinaliza que o referido fragmento está em franco processo de restauração e buscando estágio sucessional mais avançado.

APG (Angiosperm Phylogeny Group) II. An update of the Angiosperm Phylogeny Group classification for the orders and families of flowering plants: APG II. *Botanical Journal of the Linnean Society*, London, v.141, p.399 – 436, 2003.

FUNDAÇÃO SOS MATA ATLÂNTICA E INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS (INPE) 2011. *Atlas dos Remanescentes Florestais da Mata Atlântica no período 2008-2010*. São Paulo, 130 p.

GANDOLFI, S.; LEITÃO FILHO, H.F. & BEZERRA, C.L.F. Estudo florístico e caráter sucessional das espécies arbustivo arbóreas de uma floresta mesófila semidecidual no município de Guarulhos, SP. *Revista Brasileira de Biologia*, v.55, n.4, p.753-767, 1995.

SAMBUICHI, R. H. R. MIELKE, M. S. PEREIRA, C. E. (ORG.) *Nossas árvores: conservação, uso e manejo de árvores nativas no sul da Bahia*. Ilhéus, Bahia: Editus, 2009.